

Quinta-Feira, 01 de Outubro de 2026

Cuiabá registra queda significativa em casos de dengue e chikungunya no primeiro semestre de 2026

Boletim epidemiológico revela redução de 31% na dengue e 99% na chikungunya comparado ao ano anterior

A administração municipal de Cuiabá divulgou dados atualizados sobre a situação das arboviroses que circulam no município através do Boletim Epidemiológico nº 24/2026. Elaborado pela Diretoria de Vigilância em Saúde, o levantamento aponta uma trajetória positiva com diminuição nas taxas de infecção por dengue e chikungunya durante o ano em curso, estabelecendo comparações com o período equivalente do exercício anterior.

Na 25ª Semana Epidemiológica, a cidade notificou nove ocorrências de dengue e três casos de chikungunya. Quando observado o desempenho do ano inteiro, constata-se redução substancial: a média semanal de notificações de dengue caiu de 75,6 registros em 2025 para 51,8 em 2026. A chikungunya alcançou resultados ainda mais expressivos, passando de 434,9 notificações por semana em 2025 para apenas 4,8 neste ano.



No acumulado até 2 de julho de 2026, o município soma 1.295 notificações de dengue, com 568 confirmadas laboratorialmente. Uma morte foi confirmada pela doença, com outro óbito ainda sob investigação. A taxa de incidência atinge 70,5 casos a cada 100 mil habitantes, considerando exclusivamente transmissão local.

Quanto à chikungunya, registraram-se 121 notificações totais e 115 confirmações, sem registro de óbitos. A incidência alcança 7,8 casos por 100 mil habitantes. O vírus zika apresentou oito notificações, três confirmadas, com incidência de 0,4 por 100 mil habitantes.

Complementando as ações, a Secretaria Municipal de Saúde executa iniciativas permanentes voltadas ao controle do mosquito *Aedes aegypti*. Desde janeiro, equipes especializadas inspecionaram 574.889 propriedades distribuídas pela capital.

As atividades desenvolvidas incluem intervenções em 60.826 imóveis, tratamento adequado de 68.063 depósitos contendo água e eliminação definitiva de 17.104 recipientes classificados como de alto risco para proliferação do vetor.

A secretária municipal de Saúde, Deisi Bocalon, ressalta que os números demonstram o sucesso das estratégias de vigilância ativa, porém sublinha que a prevenção constitui esforço compartilhado entre gestão pública e comunidade.